

Colégio
M0001Sala
0001Ordem
0001

Maio/2026



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE ALAGOAS

Concurso Público para Provimento de Vagas de

Analista do Ministério Público

Área de Engenharia Civil

Nome do Candidato
Caderno de Prova '06', Tipo 003Nº de Inscrição
MODELONº do Caderno
TIPO-003Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais**
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase abaixo, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Economia Verde implica uso racional dos recursos naturais e inclusão social.

- Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo, se contém 60 questões numeradas de 1 a 60.
- Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca- textos, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, códigos, manuais, notas ou impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar, nem qualquer espécie de aparelho eletrônico.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, baseie-se no texto abaixo.

Palavras de amor

Os sentimentos funcionam como picadas de mosquito, que coçamos e recoçamos até que se tornem feridas infectadas e, às vezes, septicemias fatais. Salvo um exercício difícil de autocontrole, qualquer picada pode adquirir uma relevância desmedida. A gente tende a se coçar muito além da conta porque descobre nisso um prazer autônomo.

Por isso mesmo, em geral, não confio nos sentimentos: nem nos meus, nem nos dos outros. Não é que suponho que os humanos mintam quando amam, odeiam, ou se desesperam: nada disso. Apenas verifico que os sentimentos podem ser condições autoinduzidas, transtornos ou desvios produzidos pelos próprios indivíduos que, se não procuram sarna para se coçar (como diz o ditado), no mínimo adoram coçar as sarnas que têm.

Tomemos o exemplo do amor. Eu encontro, conheço ou vislumbro de longe uma pessoa que preenche algumas condições básicas para que eu goste dela. Sussurrando entre quatro paredes ou gritando em praça pública, anotando no meu diário ou escrevendo para grandes editoras, passo a encher o ar ou as páginas com as descrições da beleza inigualável da pessoa amada e com as declarações hiperbólicas do meu sentimento.

Claro, minha prosa ou minha poesia poderão, quem sabe, conquistar o meu objeto de amor, mas esse é um efeito colateral. O efeito mais importante de minhas palavras de amor não é tanto o de seduzir o objeto dos meus sonhos, mas o de eu me apaixonar cada vez mais. Pois a intensidade do meu amor será diretamente proporcional à insistência e à virulência das minhas declarações.

Em linguística chamamos **performativas** aquelas expressões que, ao serem proferidas, constituem o fato do qual elas falam. Exemplo clássico: um chefe de Estado dizendo "Declaro a guerra": essa frase é a própria declaração de guerra. Algo semelhante ocorre com o amor: a gente aprende a amar e a declarar o amor pelas palavras dos escritores, o amor se torna relevante em nossa vida à força de ser idealizado pela literatura. Sim, os tempos mudam, e talvez se afirme hoje, aos poucos, uma retórica nova, menos sentimental, capaz de dar valor literário a uma vida sem amores e paixões.

(Adaptado de CALLIGARIS, Contardo. **Aproveitar a vida e suas dores**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2025, p. 155-157)

1. A forma verbal no **plural** é rigorosamente justificável em:
 - (A) Atribuem-se à idealização da literatura os hábitos persistentes de uma declaração de amor romântica.
 - (B) A progressão das coceiras em picadas de mosquitos devem-se à nossa própria insistência em coçar.
 - (C) Não nos cabem tratar nossos sentimentos como picadas de mosquitos que tanto estimamos coçarem.
 - (D) Não satisfazem as condições básicas de um amor verdadeiro o talento natural de declará-lo com bom estilo.
 - (E) Costumam derivar das declarações de amor exagerados o efeito colateral da intensificação real de uma paixão.

2. No que diz respeito à intensidade dos nossos sentimentos, ocorre uma *relevância desmedida* quando
 - (A) eles produzem efeitos colaterais que acabam por revelar suas falsas intenções.
 - (B) as palavras que os exprimem passam a corresponder à sua legítima natureza.
 - (C) eles são autoinduzidos a se alçarem a um patamar superior ao que lhes é próprio.
 - (D) nossas paixões mais íntimas afloram para alcançarem um êxtase real e insuperável.
 - (E) eles identificam com exatidão a identidade dos sujeitos que passam a dominar.

3. Uma declaração de amor será considerada, linguisticamente, **performativa**,
 - (A) se seu desempenho estético se mostrar superior à intensidade real desse sentimento.
 - (B) no caso de o sujeito valer-se de um batido expediente verbal como "não tenho palavras".
 - (C) quando a literatura nos inspira para que nossas palavras soem como se fossem de amor.
 - (D) quando uma proposição verbal aciona a realização efetiva da paixão declarada.
 - (E) se seus efeitos afetivos secundários de súbito se tornarem seus efeitos principais.

4. *Pois a intensidade do meu amor será diretamente proporcional à insistência e à virulência das minhas declarações.* (4º parágrafo)

Uma compreensão adequada do que afirma o período acima está na seguinte formulação:

 - (A) Do meu amor desmedido brotam palavras que não lhe fazem inteira justiça.
 - (B) Meu amor se revela mais intenso quanto mais energizo a forma com que o declaro.
 - (C) Minhas declarações de amor derivam, por vezes, da intensidade do meu sentimento.
 - (D) Mais eu me apaixono, mais eu relativizo a virulência das minhas declarações.
 - (E) À medida que sustento minha paixão, arrefeço o ardor de minhas declarações.

5. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *à força de ser idealizado* (5º parágrafo) = mediante o peso de uma ideologia.
 - (B) *adquirir uma relevância desmedida* (1º parágrafo) = ganhar uma importância desmesurada.
 - (C) *podem ser condições autoinduzidas* (2º parágrafo) = se condicionem automaticamente.
 - (D) *declarações hiperbólicas do meu sentimento* (3º parágrafo) = laudos bizarros do meu afeto.
 - (E) *virulência das minhas declarações* (4º parágrafo) = contaminação das confissões minhas.



6. *o amor se torna relevante em nossa vida à força de ser idealizado pela literatura.*
Sem prejuízo para o sentido do período acima, a oração sublinhada pode ser substituída por esta:
- (A) graças à idealização de sua literatura.
(B) sendo forçoso que venha a idealizar a literatura.
(C) por força da literatura por ele idealizado.
(D) pela determinação da literatura que o idealiza.
(E) idealizando-se pelo confronto literário.
-
7. A expressão "procurar sarna para se coçar" constitui, em linguagem figurada, um sentido equivalente ao da expressão em linguagem denotativa:
- (A) "deixar-se levar pela força do acaso".
(B) "ir de encontro a um desafio inevitável".
(C) "atrair para si um incômodo desnecessário".
(D) "desfrutar de uma circunstância aleatória".
(E) "envolver-se num prazer desconhecido".
-
8. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) O ato de coçar uma picada de mosquito é uma operação para a qual se inclui algum prazer.
(B) A tradição literária é um campo retórico em que recorrem os namorados românticos.
(C) Os sentimentos mais intensos dos quais nos entregamos nem sempre são justificáveis.
(D) Uma declaração de guerra começa com palavras aonde nelas já se corporifica a violência.
(E) Há incômodos em cuja busca nos lançamos, por mais irracional que isso seja.

Atenção: Para responder às questões de números 9 a 14, baseie-se no texto abaixo.

Um inseto sentimental

A primeira frase da crônica é quase sempre a mais difícil, mas quando as palavras aparecem no papel, a mão que segura a caneta fica mais leve e envereda para um lugar desconhecido...

No entanto, basta surgir um inseto para mudar toda a história: o movimento da mão é interrompido pelo intruso, que voa em círculos e zoa com insistência. Uma picada no pescoço ou no braço pode acabar com a alegria de escrever uma crônica, mesmo sabendo que vou reescrevê-la mais tarde. Deixo a caneta na mesa, pego ao acaso uma revista e tento afugentar o intruso. Não há mais silêncio, já me desconcentrou, apagou a ideia luminosa da crônica que nasceria.

Apago a lâmpada: talvez ele se acalme na penumbra. O voo lento pode ser uma trégua e, pensando bem, o inseto não é tão ameaçador assim. De repente, um voo rápido em espiral, e a três palmas ele se equilibra no ar, helicóptero perfeito. Uns segundos depois, navega na horizontal e se refugia numa caixa de papelão.

Acendo a lâmpada, me aproximo da caixa e vejo meu ex-inimigo no centro de uma fotografia antiga. Repousa no rosto de uma mulher ainda jovem, que sorri para a lente do fotógrafo. Pego com cuidado a foto, saio do quarto e o inseto some na tarde morna. Minha mãe me abraça numa manhã de 1960: nós dois aninhados no banco da praça da Matriz, aonde ela levava seu menino para ver o aviário e conversar com os pássaros. Devo essa lembrança ao inseto estranho e sentimental, que me roubou a ideia de uma crônica, mas me deu outra. Agora, quando já escurece, é pegar a caneta e escrever a primeira frase, quase sempre a mais difícil.

(Adaptado de HATOUM, Milton. **Um solitário à espreita**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 11-12)

9. Entre os recursos da elaboração deste texto, pode-se afirmar que
- (A) a expressão *Agora (...)* é *pegar a caneta* (4º parágrafo) considera uma providência **hipotética** a ser tomada.
(B) as expressões *rosto de uma mulher* e *seu menino* acabam por tornar **ambíguas** as identidades dessas personagens.
(C) na oração *já me desconcentrou* (2º parágrafo) o termo que está subentendido como **sujeito** é "silêncio".
(D) a hipótese manifesta em *pode ser uma trégua* é logo **contraditada** pela constatação *não é tão ameaçador assim* (3º parágrafo).
(E) a afirmação *a caneta fica mais leve e envereda para um lugar desconhecido* (1º parágrafo) constitui uma **personificação**.
-
10. A aparição de um inseto teve como consequência, para o cronista,
- (A) uma relevância inimaginável, antes de ele poder retomar sua tarefa de escritor.
(B) a conversão num outro gênero literário da crônica que estava pronto para escrever.
(C) uma revolta que só fez crescer ao longo do tempo.
(D) a oportunidade de praticar uma experimentação literária de caráter surrealista.
(E) o acionamento de um dispositivo de memórias que ele preferia não mais reavivar.



11. Todas as formas verbais estão corretamente flexionadas na frase:
- (A) Deteram-se eles numa rigorosa análise do texto e suprimiram os equívocos.
 - (B) Se o inseto não tivesse intervindo eu não poderia ter escrito esta crônica.
 - (C) O editor não quererá acolher esta crônica se eu não revir os deslizes todos.
 - (D) Um simples inseto não constitui, como se viu, um obstáculo que não se transponha.
 - (E) A menos que sobrevenha um sério imprevisto, toda manhã escrevo uma crônica.
-
12. A primeira frase da crônica é quase sempre a mais difícil, mas quando as palavras aparecem no papel, a mão que segura a caneta fica mais leve (...).
- No enunciado acima, o segmento sublinhado tem como equivalência de sentido
- (A) de sorte que as palavras aparecem
 - (B) muito embora apareçam as palavras
 - (C) desde que as palavras aparecem
 - (D) haja vista as palavras aparecerem
 - (E) contudo se aparecem as palavras
-
13. É plenamente adequada a correlação entre os tempos e modos verbais na frase
- (A) Não fosse o inseto sentimental, o cronista terá podido escrever uma bela crônica, mas não esta a que desse forma.
 - (B) Ainda que não houvesse aquele transtorno, haverei de ter dificuldade com o início da crônica.
 - (C) O inseto tornava-se meu ex-inimigo à medida que ia desvendando coisas de que eu já me esquecera.
 - (D) Presume-se que cada escritor venha a encontrar em seu ofício desafios que não lograsse vencer.
 - (E) Tão logo passou a voar pela sala, o inseto teria revelado imagens que o autor deu como perdidas.
-
14. A supressão da vírgula altera sobremaneira o sentido da frase:
- (A) Sempre estimei as crônicas, que nos fazem próximos da poesia do cotidiano.
 - (B) Desde que passei a escrever, dedico boa parte do meu tempo às crônicas.
 - (C) Como que surgindo do nada, um inseto acabou pousando em meu braço.
 - (D) Quando conferi melhor as imagens do retrato, dei com uma foto antiga de minha mãe.
 - (E) Com a passagem do tempo, deixei de considerá-lo um inimigo meu.

Atenção: Para responder às questões de números 15 a 20, baseie-se no texto abaixo.

Procurar o quê*

*O que a gente procura muito e sempre não é isto nem aquilo. É outra coisa.
Se me perguntam que coisa é essa, não respondo, porque não é da conta de ninguém o que estou procurando.
Mesmo que quisesse responder, eu não podia. Não sei o que procuro. Deve ser por isso mesmo que procuro.
Me chamam de bobo porque vivo olhando aqui e ali, nos ninhos, nos caramujos, nas panelas, nas folhas de bananeira, nas gretas do muro, nos espaços vazios.
Até agora não encontrei nada. Ou encontrei coisas que não eram a coisa procurada sem saber, e desejada.
Meu irmão diz que não tenho mesmo jeito, porque não sinto o prazer dos outros na água do açude, na comida, na manja, e procuro inventar um prazer que ninguém sentiu ainda.
Ele tem experiência de mato e de cidade, sabe explorar os mundos, as horas. Eu tropeço no possível e não desisto de fazer a descoberta do que tem dentro da casca do impossível.
Um dia descubro. Vai ser fácil, existente, de pegar na mão e sentir. Não sei o que é. Não imagino forma, cor, tamanho. Nesse dia vou rir de todos.
Ou não. A coisa que me espera, não poderei mostrar a ninguém. Há de ser invisível para todo mundo, menos para mim, que de tanto procurar fiquei com merecimento de achar e direito de esconder.*

* Este poema em prosa é de Carlos Drummond de Andrade, e consta do livro **Esquecer para lembrar**, no qual o poeta se dedica a recordar experiências marcantes de sua infância. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979, p. 43.

15. Para o poeta, a ação de procurar
- (A) faz ver que a desesperança de encontrar o que ele busca afrouxa seus movimentos.
 - (B) ocorre com tão precisa determinação que não há incerteza quanto ao sucesso dela.
 - (C) se revela como o movimento efêmero e caprichoso de um jogo sem claro objetivo.
 - (D) se apresenta como uma investigação sua voltada a cada dia para um singular objeto.
 - (E) é representada como sua busca permanente de algo tão essencial quanto indeterminado.



16. O menino mantém sua busca em alta intensidade, não acatando as sugestões dos companheiros.
Transpondo a frase acima para a voz passiva, seus verbos assumem as seguintes formas:
- (A) é mantida – não sendo acatadas
 - (B) sendo mantida – sem mais as acatar
 - (C) tem mantido – não tendo acatado
 - (D) estará mantendo – deixando de acatar
 - (E) seria mantida – não mais as acataria
-
17. Na relação que o menino mantém com um irmão e outros observadores de sua conduta,
- (A) parece-lhe natural que os demais meninos se sintam moralmente inferiores a alguém que vive a desafiar os enigmas.
 - (B) fica evidente a estranheza que todos sentem por ele se dedicar a uma obsessão que consideram tola e inexplicável.
 - (C) ele considera não ver sentido algum nas atividades a que se dedicam todos os seus companheiros de infância.
 - (D) ele acredita que apenas seu irmão seja capaz de equiparar o prazer das atividades físicas com o de uma busca obsessiva.
 - (E) fica claro que ele se sente menos aquinhado pelo prazer de viver, quando se compara com seus alegres companheiros.
-
18. No contexto do poema, ao afirmar que *de tanto procurar fiquei com merecimento de achar e direito de esconder*, o menino deixa claro
- (A) seu prazer em adiar um compartilhamento que dará tanta satisfação a todos.
 - (B) haver por fim encontrado o que buscou, triunfando agora sobre quem o censurara.
 - (C) estar conformado com a impossibilidade de reconhecer a forma do que buscava.
 - (D) estar certo do mérito da busca incansável e do alto valor do que possa vir a encontrar.
 - (E) o seu mérito de poder esconder algo que não era afinal seu objeto de busca.
-
19. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Há coisas que a ninguém importariam não encontrar, dada a pouca importância que ganham em sua busca.
 - (B) A quem poderia espantar buscas tão incompreensivas, senão aos meninos que cultivam os prazeres físicos da infância?
 - (C) São nas insistências pessoais que se delineia a personalidade dos meninos obcecados e dos poetas renitentes.
 - (D) Juntam-se aos prazeres do menino em sua busca obsessiva a satisfação de uma possível vingança final.
 - (E) Faltava a todos os locais e cantos pesquisados a surpresa que o menino teria caso desse ali pelo que buscava.
-
20. Se me perguntam que coisa é essa, não respondo, porque não é da conta de ninguém
A frase acima conservará seu sentido e sua correção caso se substituam os elementos sublinhados, na ordem dada, por
- (A) Ainda que perguntem – a fim de não lhes dar satisfação
 - (B) Caso me perguntem – porquanto a ninguém diz respeito
 - (C) Uma vez ao perguntarem – desde que a ninguém lhe compete
 - (D) Dado que me perguntem – em vista de não o interessar
 - (E) Mesmo que me perguntem – conquanto pouco lhes dirá

Noções de Legislação

21. Em conformidade com a Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Alagoas (Lei Complementar nº 15/1996), o Conselho Superior do Ministério Público é composto pelo Procurador-Geral de Justiça,
- (A) que o preside, pelo Corregedor-Geral do Ministério Público, ambos como membros natos, e por cinco Procuradores de Justiça, eleitos pelos integrantes da carreira, com os seus respectivos suplentes, também Procuradores de Justiça.
 - (B) que o preside, pelo Corregedor-Geral do Ministério Público, ambos como membros natos, e por nove Procuradores de Justiça, eleitos pelo Conselho Superior do Ministério Público, com os seus respectivos suplentes, também Procuradores de Justiça.
 - (C) pelo Corregedor-Geral do Ministério Público, que o preside, ambos como membros natos, e por cinco Procuradores de Justiça, eleitos pelos integrantes da carreira, com os seus respectivos suplentes, também Procuradores de Justiça.
 - (D) pelo Corregedor-Geral do Ministério Público, que o preside, ambos como membros natos, e por nove Procuradores de Justiça, eleitos pelos integrantes da carreira, com os seus respectivos suplentes, também Procuradores de Justiça.
 - (E) pelo Corregedor-Geral do Ministério Público, que o preside, ambos como membros natos, e por nove Procuradores de Justiça, eleitos pelo Conselho Superior do Ministério Público, com os seus respectivos suplentes, também Procuradores de Justiça.



22. Considere as situações dos seguintes servidores públicos estáveis:
- I. Gabriela sofreu limitação em sua capacidade física, verificada em inspeção médico-oficial, e foi investida em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a referida limitação.
 - II. Tatiana foi aposentada por invalidez, porém, por terem sido declarados insubsistentes os motivos da sua aposentadoria por junta médica oficial, retornou à atividade.
 - III. Lenara foi demitida, contudo, por ter sido a sua demissão invalidada por decisão judicial, ela foi reinvestida no cargo anteriormente ocupado.

Em conformidade com o Regime Jurídico Único dos Servidores Cíveis do Estado de Alagoas, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais (Lei nº 5.247/1991), as situações supramencionadas correspondem, respectivamente, a

- (A) readaptação, reversão e reintegração.
- (B) reintegração, readaptação e reversão.
- (C) reintegração, reversão e readaptação.
- (D) reversão, readaptação e reintegração.
- (E) readaptação, reintegração e reversão.

23. Em conformidade com a Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Alagoas (Lei Complementar nº 15/1996), considere:
- I. É o órgão orientador e fiscalizador das atividades funcionais e da conduta dos membros do Ministério Público.
 - II. Compete a ele, como órgão de Administração Superior, dentre outras atribuições, decidir sobre vitaliciamento de membros do Ministério Público.
 - III. Compete a ele, dentre outras atribuições, julgar recurso contra decisão condenatória em procedimento administrativo disciplinar.

Os itens I, II e III referem-se, respectivamente, aos seguintes órgãos:

- (A) Conselho Superior do Ministério Público, Colégio de Procuradores de Justiça e Corregedoria Geral do Ministério Público.
- (B) Corregedoria Geral do Ministério Público, Conselho Superior do Ministério Público e Colégio de Procuradores de Justiça.
- (C) Colégio de Procuradores de Justiça, Conselho Superior do Ministério Público e Corregedoria Geral do Ministério Público.
- (D) Conselho Superior do Ministério Público, Corregedoria Geral do Ministério Público e Colégio de Procuradores de Justiça.
- (E) Corregedoria Geral do Ministério Público, Colégio de Procuradores de Justiça e Conselho Superior do Ministério Público.

24. Em conformidade com a Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Alagoas (Lei Complementar nº 15/1996), o procedimento de impugnação do vitaliciamento de Promotor de Justiça em estágio probatório será instaurado e processado
- (A) pela Corregedoria Geral do Ministério Público, cabendo recurso das suas decisões ao Colégio de Procuradores de Justiça, que as confirmará ou não, no prazo de quinze dias a contar do recebimento dos autos.
 - (B) pelo Conselho Superior do Ministério Público, cabendo recurso das suas decisões ao Colégio de Procuradores de Justiça, que as confirmará ou não, no prazo de trinta dias a contar do recebimento dos autos.
 - (C) pela Corregedoria Geral do Ministério Público, cabendo recurso das suas decisões ao Conselho Superior do Ministério Público, que as confirmará ou não, no prazo de trinta dias a contar do recebimento dos autos.
 - (D) pelo Colégio de Procuradores de Justiça, cabendo recurso das suas decisões ao Conselho Superior do Ministério Público, que as confirmará ou não, no prazo de quinze dias a contar do recebimento dos autos.
 - (E) pelo Conselho Superior do Ministério Público, cabendo recurso das suas decisões à Corregedoria Geral do Ministério Público, que as confirmará ou não, no prazo de quinze dias a contar do recebimento dos autos.

25. No que concerne ao capítulo que trata das promoções e remoções na carreira do Ministério Público, em conformidade com a Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Alagoas (Lei Complementar nº 15/1996),
- (A) o membro do Ministério Público da Comarca cuja entrância for elevada deixará de exercer, ali, as suas funções, mas, quando promovido, ressalvada a conveniência do serviço, nela continuará lotado, se o requerer no prazo de trinta dias.
 - (B) é proibida a permuta quando um dos interessados tenha mais de sessenta anos de idade, ou seja, o mais antigo na entrância, ou categoria, que possua mais de vinte e cinco anos de serviço.
 - (C) para a permuta e a remoção a pedido exige-se pelo menos três anos de efetivo exercício do cargo, excetuada, quanto à remoção, a hipótese de nenhum dos interessados preencher esse requisito.
 - (D) a remoção por permuta depende de pedido conjunto dos pretendentes, só pode ser renovada depois de cinco anos e confere direito a ajuda de custo.
 - (E) as remoções dar-se-ão na mesma entrância ou categoria, podendo ser compulsórias, por interesse público e conveniência do serviço, e voluntárias, por antiguidade, merecimento ou permuta.

26. Em conformidade com o Regime Jurídico Único dos Servidores Cíveis do Estado de Alagoas, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais (Lei nº 5.247/1991), às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de inscrição a concurso público para provimento de cargo cujas atribuições estejam aptas a exercer, sendo-lhes reservadas até
- (A) 15% das vagas oferecidas, sendo de 60 dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da data da nomeação.
 - (B) 15% das vagas oferecidas, sendo de 30 dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da data da posse.
 - (C) 20% das vagas oferecidas, sendo de 30 dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da data da posse.
 - (D) 5% das vagas oferecidas, sendo de 30 dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da data da posse.
 - (E) 5% das vagas oferecidas, sendo de 60 dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da data da nomeação.



27. Em conformidade com o Regime Jurídico Único dos Servidores Civis do Estado de Alagoas, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais (Lei nº 5.247/1991), considere:
- I. A redistribuição dar-se-á exclusivamente para ajustamento de quadro de pessoal às necessidades dos serviços, exceto nos casos de reorganização de órgãos ou entidades.
 - II. Dar-se-á a remoção, a pedido, para outra localidade, independentemente de vaga, para acompanhar cônjuge ou companheiro ou dependente enfermo, condicionada à comprovação, por junta médica, da indispensabilidade da providência.
 - III. É vedada, em qualquer hipótese, a consignação em folha de pagamento de servidor público a favor de terceiros.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e II, apenas.
 - (B) I, II e III.
 - (C) II, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I e III, apenas.
-
28. Bento é servidor público ocupante de cargo efetivo há 1 ano. Considerando somente as informações fornecidas, em conformidade com o Regime Jurídico Único dos Servidores Civis do Estado de Alagoas, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais (Lei nº 5.247/1991), a exoneração de Bento dar-se-á
- (A) a pedido dele, ou ainda de ofício, neste caso se resultar apurada, em estágio probatório, sua inaptidão ao exercício do cargo e, exonerado, não perceberá nenhum tipo de gratificação.
 - (B) a juízo da autoridade competente, apenas, e, exonerado, não perceberá nenhum tipo de gratificação.
 - (C) a juízo da autoridade competente, apenas, e, exonerado, perceberá sua gratificação natalina, proporcionalmente aos meses de exercícios, calculada sobre a remuneração do mês da exoneração.
 - (D) a pedido dele, ou ainda de ofício, neste caso se resultar apurada, em estágio probatório, sua inaptidão ao exercício do cargo e, exonerado, perceberá sua gratificação natalina, proporcionalmente aos meses de exercícios, calculada sobre a remuneração do mês da exoneração.
 - (E) apenas por falta de exaço no exercício de suas atribuições, segundo o resultado do processo de avaliação, conforme estabelecido em lei e regulamento, e, exonerado, não perceberá nenhum tipo de gratificação.
-
29. Em conformidade com a lei que dispõe sobre a organização administrativa do Ministério Público do Estado de Alagoas (Lei nº 6.306/2002), são órgãos de administração superior
- (A) a Procuradoria-Geral de Justiça, o Colégio de Procuradores de Justiça, o Conselho Superior do Ministério Público e a Corregedoria-Geral do Ministério Público.
 - (B) o Colégio de Procuradores de Justiça, o Conselho Superior do Ministério Público e as Promotorias de Justiça.
 - (C) as Procuradorias de Justiça e as Promotorias de Justiça.
 - (D) o Gabinete do Procurador-Geral de Justiça, o Colégio de Procuradores de Justiça, o Conselho Superior do Ministério Público, os Procuradores de Justiça e os Promotores de Justiça.
 - (E) os Centros de Apoio Operacional, o Centro de Formação e Aperfeiçoamento Funcional, a Comissão de Concurso, a Coordenação de Estágios e as unidades de apoio técnico e administrativo.
-
30. Em conformidade com a lei que dispõe sobre a organização administrativa do Ministério Público do Estado de Alagoas (Lei nº 6.306/2002),
- (A) a Assessoria de Gabinete é unidade de assessoramento imediato do Procurador-Geral de Justiça, relativamente às funções do gabinete deste, e compõe-se de dez auxiliares nomeados pelo Conselho Superior do Ministério Público.
 - (B) caberá à Coordenação de Estágios organizar, orientar, dirigir e supervisionar os estágios remunerados ofertados pelo Ministério Público, por período nunca superior a três anos, a universitários matriculados nos três últimos anos do Curso de Direito.
 - (C) à Comissão de Concurso cumpre a seleção de candidatos ao ingresso na carreira do Ministério Público, sendo escolhida pelo Procurador-Geral de Justiça dentre os Procuradores de Justiça, assegurada a participação da Ordem dos Advogados do Brasil na sua composição.
 - (D) o Centro de Formação e Aperfeiçoamento Funcional é uma unidade de instrução submetida à regulamentação pelo Conselho Superior do Ministério Público, responsável pela realização de cursos de aperfeiçoamento funcional e outras atividades afins, objetivando o aprimoramento profissional e cultural dos membros do Ministério Público, de seus auxiliares e funcionários.
 - (E) a Chefia de Gabinete do Procurador-Geral de Justiça é órgão de assessoramento do Procurador-Geral, no tocante à superintendência administrativa que a ele compete, e será dirigida por profissional com formação de nível superior, nomeado pelo Conselho Superior do Ministério Público, de livre escolha e designação pelo Governador do Estado.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Segundo as diretrizes de ordem administrativa, de planejamento e de organização que visam à implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho na indústria da construção, toda montagem, manutenção e desmontagem de estrutura metálica deve:
- I. Nas atividades de montagens metálicas, em que houver a possibilidade de acúmulo de energia estática, deve ser realizado aterramento da estrutura desde o início da montagem.
 - II. Na montagem de estruturas metálicas, o Sistema de Proteção Individual contra Quedas (SPIQ) e os meios de acessos dos trabalhadores à estrutura devem estar previstos no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) da obra.
 - III. Nas operações de montagem, desmontagem e manutenção das estruturas metálicas, o trabalhador deve ter recipiente e/ou suporte adequado para depositar materiais e/ou ferramentas.
- Está correto o que se afirma em
- (A) III, apenas.
 - (B) I e III, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) I, II e III.
 - (E) II, apenas.
-
32. Considerando o projeto de fundações de uma escola pública que será executado em sapatas assentes sobre uma camada de solo com capacidade de carga adequada onde, de acordo com o pressuposto técnico normativo, deve ser considerado o peso próprio das sapatas ou, no mínimo, o percentual da carga vertical permanente de
- (A) 5%
 - (B) 50%
 - (C) 20%
 - (D) 15%
 - (E) 10%
-
33. Durante a realização de um levantamento topográfico planimétrico, mediu-se o rumo da estaca C-10 para a estaca C-11 que resultou no seguinte ângulo: S 42°30'W. Para esse mesmo alinhamento, ou seja, da estaca C-10 para a estaca C-11, o azimute à direita do norte no sentido vante é (▲ NORTE)
- (A) 142°30'
 - (B) 222°30'
 - (C) 42°30'
 - (D) 137°30'
 - (E) 180°00'
-
34. Na leitura e interpretação do levantamento topográfico planialtimétrico de uma região de risco geoambiental, avaliou-se que a declividade entre as cotas 200 m e 250 m é 40% e que as curvas de nível têm espaçamento uniforme. Considerando que a escala do levantamento realizado é 1:5000, a distância horizontal no campo entre a cota 200 m e a 250 m é:
- (A) 12,50 m.
 - (B) 8,40 m.
 - (C) 0,84 m.
 - (D) 50,0 m.
 - (E) 125,0 m.
-
35. Em projetos de estabilização de encostas e taludes, a execução de sondagens para caracterização do maciço e determinação da estratigrafia do terreno é obrigatória, sendo a não realização de sondagens admitida somente em situações muito simples a serem justificadas pelo engenheiro civil geotécnico como, por exemplo: taludes de solo
- (A) heterogêneo, com baixa sobrecarga e sem influência do nível d'água, com altura máxima de até 8 m e com superfícies planas tanto a montante como a jusante, com extensão mínima medida normal à face do talude, correspondente a 3 vezes a altura do mesmo.
 - (B) homogêneo, sem sobrecarga e com influência do nível d'água até 3 m de profundidade, com altura máxima de até 5 m e com superfícies planas tanto a montante como a jusante, com extensão mínima medida normal à face do talude, correspondente a 3 vezes a altura do mesmo.
 - (C) homogêneo, sem sobrecarga e sem influência do nível d'água, com altura máxima de até 3 m e com superfícies planas tanto a montante como a jusante, com extensão mínima medida normal à face do talude, correspondente a 5 vezes a altura do mesmo.
 - (D) homogêneo, com baixa sobrecarga e sem influência do nível d'água, com altura máxima de até 6 m e com superfícies planas tanto a montante como a jusante, com extensão mínima medida normal à face do talude, correspondente a 6 vezes a altura do mesmo.
 - (E) heterogêneo, sem sobrecarga e sem influência do nível d'água, com altura máxima de até 5 m e com superfícies planas tanto a montante como a jusante, com extensão mínima medida normal à face do talude, correspondente a 5 vezes a altura do mesmo.



36. Um edifício terá suas paredes externas e fachada revestidas com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante. O assentamento das placas cerâmicas só deve ocorrer após um período mínimo de cura do emboço de
- (A) 10 dias.
 - (B) 3 dias.
 - (C) 7 dias.
 - (D) 14 dias.
 - (E) 5 dias.

37. Considere, para o projeto das fundações em tubulão a céu aberto para um pilar de um novo edifício, os dados a seguir:

- Taxa admissível do solo = 0,255 MPa.
- Dimensões do pilar = 45 × 450 centímetros.
- Carregamento do pilar = 2 550 kN.

A solução mais adequada, técnica e economicamente, para as fundações em tubulão a céu aberto para o pilar do novo edifício é o emprego de:

- (A) dois tubulões, com a carga individual de 1 275 kN e com área necessária para a base de cada tubulão igual a 10 m².
- (B) dois tubulões, com a carga individual de 1 275 kN e com área necessária para a base de cada tubulão igual a 5 m².
- (C) um tubulão para a carga de 2 550 kN com área necessária para a base igual a 4,5 m².
- (D) um tubulão para a carga de 2 550 kN com área necessária para a base igual a 2,5 m².
- (E) dois tubulões, com carga individual de 2 550 kN e com área necessária para a base de cada tubulão igual a 10 m².

38. Para a escavação de uma gleba urbana, foi previsto um corte vertical de 3 metros de altura em solo argiloso. Para tanto, considere os dados a seguir:

- Massa específica natural do solo argiloso: 1,85 g/cm³.
- Massa específica dos sólidos do solo argiloso: 2,70 g/cm³.
- Massa específica saturada do solo argiloso: 2,40 g/cm³.
- Coesão (c) do solo argiloso = 32 kPa.
- Ângulo de atrito interno (ϕ) do solo argiloso = 15°.
- Altura crítica: $H_{cr} = \frac{2,67c}{\gamma} \times \text{tg} \left(45 + \frac{\phi}{2} \right)$.
- Fator de segurança mínimo = 1,5.
- $\text{tg } 52,5^\circ = 1,30$.

Como o solo argiloso está saturado, a altura crítica do corte é de, aproximadamente,

- (A) 4,746 m, não sendo necessário escoramento do corte vertical.
 - (B) 6,0 m, sendo necessário escoramento do corte vertical.
 - (C) 3,250 m, sendo necessário escoramento do corte vertical.
 - (D) 6,0 m, não sendo necessário escoramento do corte vertical.
 - (E) 4,628 m, não sendo necessário escoramento do corte vertical.
39. Considere o projeto e a execução de um telhado com telhas cerâmicas tipo francesa. A aresta horizontal delimitada pelo encontro entre duas águas, geralmente localizada na parte mais alta do telhado, denomina-se:
- (A) terça.
 - (B) rufo.
 - (C) cumeeira.
 - (D) beiral.
 - (E) espigão.

40. Para o controle tecnológico da obra, os cimentos Portland são designados por seu tipo que correspondem às adições e às propriedades especiais. Desta forma, para a produção de concreto, o cimento Portland comum, sem adição e com resistência mínima à compressão de 25 MPa aos 28 dias de idade, é identificado por

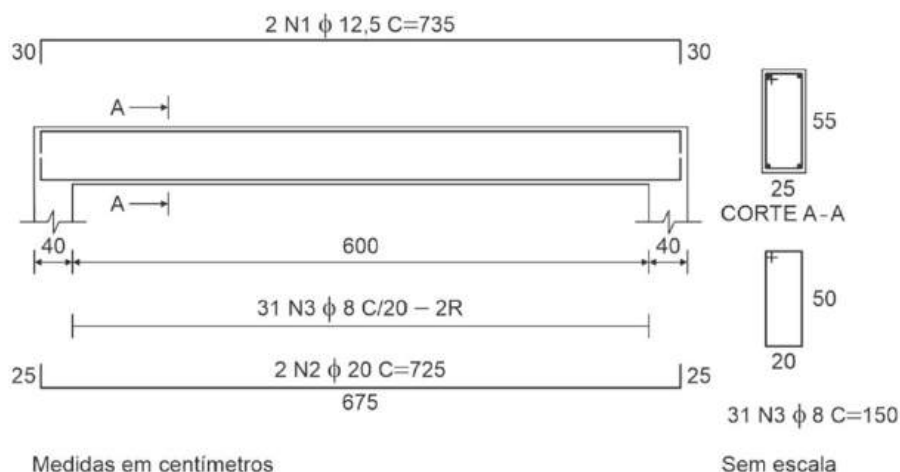
- (A) CP I – 25.
- (B) CP IV – S25.
- (C) CP I – S 28.
- (D) CP III-S – RS 25.
- (E) CP II-S – 28.



41. Nas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), o tratamento secundário refere-se ao conjunto de operações e processos unitários que visam principalmente à remoção
- (A) da matéria orgânica, ocorrendo tipicamente após o tratamento primário, normalmente com eficiência de remoção de Sólidos Suspensos Totais (SST) e de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) de cerca de 80% a 90%.
 - (B) de biomassa, ocorrendo tipicamente após o tratamento preliminar, normalmente com eficiência de remoção de Sólidos Suspensos Totais (SST) e de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) de cerca de 100% por contralavagem.
 - (C) de nutrientes ou micro-organismos, ocorrendo tipicamente após o tratamento preliminar, normalmente com eficiência de remoção de Sólidos Suspensos Totais (SST) e de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) de cerca de 50%.
 - (D) de sólidos grosseiros, areia e matéria oleosa, ocorrendo na parte inicial do tratamento, normalmente com eficiência de remoção de Sólidos Suspensos Totais (SST) e de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) de cerca de 80%.
 - (E) e à retenção de sólidos, ocorrendo na parte inicial do tratamento secundário, normalmente com eficiência de remoção de Sólidos Suspensos Totais (SST) e de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) de cerca de 60% a 75%.
-
42. Nos projetos para a instalação de elevadores de passageiros e elevadores de passageiros e cargas, com acionamento por tração ou acionamento hidráulico, servindo níveis de pavimento determinados, a distância vertical entre a soleira da porta da cabina e a soleira da porta de pavimento durante o carregamento ou descarregamento da cabina denomina-se:
- (A) exatidão de vão livre.
 - (B) distância de separação.
 - (C) exatidão de nivelamento.
 - (D) distância de caixa.
 - (E) exatidão condutiva.
-
43. Considerando as propriedades das argamassas relacionadas com a sua trabalhabilidade, a tendência de separação da água da argamassa, de modo que a água sobe e os agregados descem pelo efeito da gravidade, denomina-se:
- (A) adsorção final.
 - (B) adesão inicial.
 - (C) plasticidade.
 - (D) consistência.
 - (E) exsudação.
-
44. Para a construção de uma nova edificação pública, quanto às condições de acessibilidade, é necessário contemplar, em projeto, as denominadas áreas de refúgio e resgate que são:
- (A) espaços sem obstáculos, destinados a garantir manobra, deslocamento e aproximação de todas as pessoas, para utilização de mobiliário ou elemento com autonomia e segurança.
 - (B) áreas com acesso direto para a saída, destinadas a manter em segurança pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, enquanto aguardam socorro em situação de sinistro.
 - (C) espaços livres de obstáculos, correspondentes no mínimo a um módulo de referência, a ser utilizado para transferência por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, observando as áreas de circulação e manobra.
 - (D) espaços livres de obstáculos, destinados ao uso de todas as pessoas.
 - (E) áreas adjacentes e interligadas às áreas de circulação interna ou externa às edificações, destinadas aos usuários que necessitam de paradas temporárias para posterior continuação do trajeto.
-
45. Para instalar um sistema de aproveitamento de águas pluviais para o projeto de um novo edifício sustentável, considere os dados a seguir.
- Índice pluviométrico da região onde será construído o edifício = 100 mm/h.
 - Área de contribuição da cobertura do edifício = 750 m².
- A vazão de água que o sistema de aproveitamento de águas pluviais do edifício sustentável irá receber é:
- (A) 75 000 L/min.
 - (B) 7,50 L/min.
 - (C) 12,50 L/min.
 - (D) 1 250 L/min.
 - (E) 125,0 L/min.
-
46. No dimensionamento das vigas de aço de edifícios de estrutura metálica, caso haja paredes de alvenaria sobre ou sob uma viga, solidarizadas com essa viga, deve-se observar no projeto que o deslocamento vertical máximo permitido é
- (A) 20 mm.
 - (B) 15 mm.
 - (C) 25 mm.
 - (D) 12 mm.
 - (E) 10 mm.



47. A figura a seguir representa o detalhamento das armaduras de aço CA50 de uma viga biapoiada com 6 m de vão entre as faces internas dos pilares.



Sabendo-se que as massas lineares nominais das barras de diâmetros 8 mm, 12,5 mm e 20 mm são, respectivamente, 0,40 kg/m, 1,00 kg/m e 2,40 kg/m, o consumo de aço para armar a viga, sem considerar as perdas, é

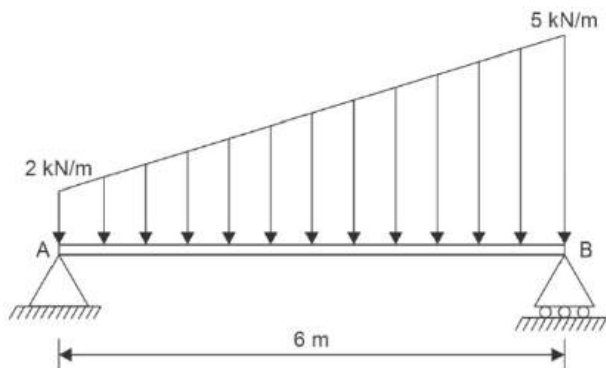
- (A) 52,80 kg.
 (B) 80,40 kg.
 (C) 59,50 kg.
 (D) 68,10 kg.
 (E) 74,60 kg.
-
48. Os pilares das estruturas correntes de concreto armado que estão acima do solo, em ambientes da classe III, de forte agressividade ambiental, com risco grande de deterioração da estrutura, devem ser construídos de modo que as suas armaduras tenham cobrimento nominal mínimo de concreto de
- (A) 45 mm.
 (B) 50 mm.
 (C) 40 mm.
 (D) 35 mm.
 (E) 55 mm.
-
49. Uma viga simplesmente apoiada de perfil I de aço está submetida a um momento fletor de cálculo de 75 kNm, em regime elástico. Sabendo-se que o módulo resistente elástico do perfil é 300 cm³, a tensão máxima de tração na flexão que atua nas fibras inferiores da viga é
- (A) 500 MPa.
 (B) 225 MPa.
 (C) 200 MPa.
 (D) 400 MPa.
 (E) 250 MPa.
-
50. Após a conclusão das instalações dos sistemas hidráulicos de água fria de uma edificação, o sistema deve ser submetido a ensaios de verificação de sua estanqueidade. Em um ponto do sistema no qual a máxima pressão de trabalho das tubulações é 400 kPa, o ensaio de estanqueidade deve ser realizado de modo a submeter cada seção da tubulação à pressão mínima de
- (A) 300 kPa.
 (B) 600 kPa.
 (C) 400 kPa.
 (D) 800 kPa.
 (E) 200 kPa.
-
51. No dimensionamento das instalações elétricas prediais de baixa tensão de uma residência, foi previsto um circuito elétrico para iluminação de um dormitório de solteiro (dimensões: 3 m por 4 m) e uma suíte (dimensões: 4 m por 5 m). A carga mínima de iluminação desse circuito é
- (A) 520 VA.
 (B) 480 VA.
 (C) 500 VA.
 (D) 440 VA.
 (E) 360 VA.



52. Uma viga de concreto armado deve ser montada com espessura nominal de 30 mm de cobrimento de concreto das armaduras. A dimensão máxima característica do agregado graúdo a ser utilizado na produção do concreto é
- (A) 36 mm.
(B) 40 mm.
(C) 19 mm.
(D) 22 mm.
(E) 45 mm.

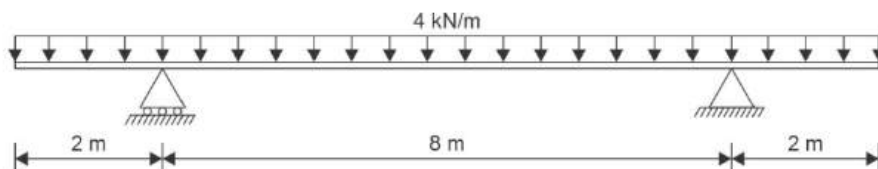
53. No uso do *software* Revit para a elaboração de um projeto de engenharia, o comando (atalho) utilizado para desenhar uma viga é
- (A) VR.
(B) BM.
(C) SB.
(D) VH.
(E) BS.

54. A viga simplesmente apoiada da figura com vão de 6 m, está submetida a uma carga distribuída trapezoidal de 2 kN/m no apoio A e 5 kN/m no apoio B.



As reações verticais nos apoios A e B, em kN, são, respectivamente,

- (A) 7,5 e 10,0.
(B) 4,5 e 6,0.
(C) 2,0 e 5,0.
(D) 12,0 e 16,0.
(E) 9,0 e 12,0.
55. A viga biapoiada com dois balanços da figura está submetida a uma carga uniformemente distribuída de 4 kN/m em toda a sua extensão.



O valor do momento fletor máximo que traciona as fibras inferiores da viga é

- (A) 48 kNm.
(B) 8 kNm.
(C) 32 kNm.
(D) 24 kNm.
(E) 16 kNm.



56. Na Avaliação de imóveis urbanos, segundo a norma da ABNT NBR 14653, para uma taxa de desconto equivalente ao custo de oportunidade de igual risco, o valor mínimo do Índice de lucratividade para que um empreendimento seja considerado viável é
- (A) 2,0
(B) 0,5
(C) 1,0
(D) 1,5
(E) 0,6

57. Para o recobrimento de cada metro quadrado de lajes de concreto com piso de borracha são necessários os seguintes insumos: 1,0 h de aplicador (R\$ 24,00/h), 1,0 h de ajudante (R\$ 12,00/h), 0,40 kg de cola de contato (R\$ 52,50/kg), 1,0 m² de placa de borracha 500 mm × 500 mm (R\$ 240,00/m²) e 1,0 unidade de lixa de ferro (R\$ 3,00/unidade). Nessa composição, em relação ao custo total, o custo
- (A) da mão de obra do aplicador representa 10%.
(B) da mão de obra representa 15%.
(C) dos materiais representa 88%.
(D) do metro quadrado das placas de borracha representa 60%.
(E) da cola de contato representa 5%.

58. O planejamento da reforma de um estabelecimento comercial foi elaborado por meio de um cronograma PERT-CPM cujas atividades, precedências e durações respectivas foram elencadas na tabela a seguir.

Atividade	Atividade precedente	Tempo de duração (dias)
A	–	3
B	–	5
C	–	2
D	A	5
E	B	3
F	C	4
G	E, F	4

O tempo previsto para a conclusão da reforma é de

- (A) 25 dias.
(B) 30 dias.
(C) 8 dias.
(D) 10 dias.
(E) 12 dias.
59. Para a licitação da construção de um novo edifício público, a Administração apresentou um edital no qual constava que o valor orçado para a execução da construção era de R\$ 60.000.000,00. Entre os cuidados que a Comissão de Licitação deve ter em relação à classificação das propostas é observar que, segundo a Lei nº 14.133/2021, o valor mínimo para que uma proposta não seja considerada inexecutável é
- (A) R\$ 39.000.000,00
(B) R\$ 45.000.000,00
(C) R\$ 51.000.000,00
(D) R\$ 48.000.000,00
(E) R\$ 54.000.000,00
60. Segundo a Resolução CJF nº 523/2019, o início da execução física de uma obra constante do Plano de Obras Consolidado da Justiça Federal, no caso de construção ou ampliação de imóvel, independentemente da fonte de recursos, condicionar-se-á ao cumprimento, entre outros requisitos, da disponibilidade de recursos ao percentual mínimo, em relação ao valor estimado para o total de execução física da obra, de
- (A) 20%.
(B) 25%.
(C) 15%.
(D) 30%.
(E) 10%.